

Esta semana, o Governo brasileiro vai tomar duas medidas importantes a favor da criança. Vamos assinar uma convenção, ou seja, um tratado internacional definindo e proibindo as mais cruéis formas de trabalho infantil. Vamos enviar ao Congresso uma segunda convenção fixando em 16 anos a idade mínima para o início do trabalho. Com estas duas convenções, o Brasil assume compromissos sérios com a OIT – a Organização Internacional do Trabalho.

Esta segunda convenção, que tem o número 138, é antiga, de 1973, mas só agora o Brasil vai adotá-la, porque levou muito tempo se preparando para aprová-la. Como você sabe, a Constituição fixava em 14 anos a idade mínima para o trabalho. Propusemos a mudança na Constituição e, agora, estamos aptos a fixar em 16 anos a idade mínima para início do trabalho.

Outra grande mudança que ainda tivemos que fazer para o Brasil assinar a convenção foi o acesso à escola. Nós só podíamos elevar o início do trabalho para 16 anos se houvesse garantia de vagas para todos no ensino fundamental.

Foi o que fizemos, com muito esforço de todos os brasileiros. Vou repetir agora o resultado de nosso último censo escolar: hoje, 96% das crianças de 7 a 14 anos freqüentam a escola. Como eu disse na semana passada, falta pouco para termos todas as crianças na escola.

A outra convenção que vamos assinar esta semana, a convenção 182, é mais recente. É deste ano e retrata a grande preocupação que existe hoje no mundo inteiro em relação às piores formas de trabalho infantil.

Principalmente a utilização de crianças no tráfico de drogas, na prostituição, na pornografia e em todo tipo de atividade que afeta a saúde, a segurança e a moral dos menores.

Sei que todo o Brasil vai apoiar estas convenções e todos os brasileiros vão se manter vigilantes para que sejam cumpridas. Depois que o Congresso aprovar nossa decisão, vamos mobilizar governadores, prefeitos e a sociedade para fazermos uma ampla campanha em defesa dos direitos de nossas crianças e jovens.

Vamos continuar lutando para ter todas as crianças na escola. Lutar para que qualquer outro instrumento de trabalho seja trocado pelo livro, pelo caderno e pelo lápis. Hoje, 130 mil crianças recebem a Bolsa Criança Cidadã, que garante a renda mínima para a família e evita que elas troquem o estudo pelo trabalho antes da hora.